

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
COMUNICAÇÃO / COMPÓS CNPJ: 00.572.276/0001-44

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DA COMPÓS

Às 09h00 do dia 27 de abril de 2016, a Diretoria da Compós deu início à reunião ordinária do Conselho Geral, na qual estiveram presentes os membros da Diretoria, Edson Fernando Dalmonte (Presidente), Cristiane Freitas Gutfreind (Vice-Presidente) e Rogério Ferraraz (Secretário-Geral), e os conselheiros dos Programas PUC-SP, UFBA, UFRJ, UMESP, UnB, UNICAMP, USP-PPGCOM, PUC-RS, UNISINOS, UFMG, UFRGS, UFF, UTP, CÁSPER LÍBERO, UFPE, UERJ, UNIP, UNESP, PUC-RJ, ESPM, UFSM, UNISO, UAM, PUC-MG, UFJF, UFG, UEL, UFSCar, UCB, UFPB, UFAM, USCS, UFRN, USP-PPGMPA, UFPR, UFPI, UFF-PPMC, UFES e UFOP. Ausentes: UFSC, UFC, UFPA, UFS e UEPG (todos os PPGs ausentes avisaram com antecedência que não teriam condições de enviar representantes). A reunião foi realizada nos dias 27 e 28 de abril, das 9h00 às 18h00, na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, localizada na Rua Marquês de São Vicente, 225, no Rio de Janeiro, e teve a seguinte pauta:

1. Homologação da ata da reunião ordinária do Conselho da COMPÓS outubro de 2015; 2. Solicitação de filiação do Mestrado Profissional FIAM-FAAM: breve apresentação do Programa e votação do Conselho; 3. XXV Encontro Anual da Associação – COMPÓS 2016: relato das ações já implementadas: a. apresentação de dados por parte da organização local: equipe UFG; b. calendário geral do Encontro 2016 (incluindo a próxima reunião geral do Conselho); c. processo de submissão de artigos: relato e avaliação dos procedimentos; d. pareceristas dos GTs; 4. Prêmio Compós de Teses e Dissertações Eduardo Peñuela Canizal 2016: relato; 5. Apresentação da tabela com a indicação dos nomes para a composição da lista tríplice para o Conselho Deliberativo do CNPq; 6. Agenda de Pesquisa em Comunicação – CNPq: relato do Comitê de Assessoramento AC; 7. Agenda permanente de avaliação – CAPES; 8. Exposição feita pelo membro de Ciências Humanas e Sociais do Conselho Deliberativo do CNPq; 9. Revista E-Compós; 10. Livro Compós 2016: relato da comissão organizadora; 11. Livro Compós 2017: proposta de ementa, calendário e procedimentos por parte da comissão organizadora; 12. Formação de lista tríplice para indicação de nomes para o Comitê de Assessoramento do CNPq: processo de discussão e votação; 13. Sobre as anuidades atrasadas (2015); 14. Apresentação das mudanças e novos recursos do sistema Compós: avaliação da fase inicial; 15. Relato sobre a relação entre Compós e a empresa de informática que nos dá suporte; 16. Sobre a Manifestação pública da Diretoria e as propostas feitas na lista geral; 17. Apresentação e discussão da tabela com a indicação das ausências nas reuniões do Conselho da Compós – com base no item 2 de Normas para desfiliação: “ausência prolongada dos representantes de Programas nas reuniões do Conselho (1 ano)”. Às 9h15, já com quórum suficiente, conforme lista de

presença, o presidente da Diretoria da Compós, Edson Dalmonte, deu como iniciados os trabalhos, saudando os presentes e agradecendo à Cláudia da Silva Pereira, coordenadora do PPGCOM PUC-RJ, por acolherem cuidadosamente os conselheiros presentes e pela atenção especial que tiveram na organização da reunião. Cláudia saudou os presentes e deu algumas informações básicas. A seguir, Rogério Ferraraz aproveitou o início da reunião para dar dois informes da Secretaria-Geral. O primeiro foi o relato de sua participação como representante da Compós no evento realizado na sede da SBPC no dia 15 de janeiro, com a participação do Professor Jailson Bittencourt de Andrade (Secretário de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação). Rogério relatou que o evento contava com uma pauta única que era a apresentação do documento “Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (Encti) 2016-2019” e que Jailson fez uma apresentação sobre o documento que durou, aproximadamente, 1 hora, seguida de um debate também de 1 hora na qual participaram a SBPC, as associações filiadas e representantes de instituições de ensino (tanto públicas quanto particulares). No site da SBPC, foi disponibilizada uma matéria sobre o evento: <http://www.sbpcnet.org.br/site/noticias/materias/detalhe.php?id=4845>.

Acrescentou ainda que a professora Helena Nader (presidente da SBPC) aproveitou 15 minutos após a saída de Jailson para realizar um bate papo mais informal com os presentes, quando ela relatou diálogos que teve com o MCTI e com o MEC. O principal ponto de Helena foi sua preocupação sobre os cortes de gastos, sobretudo, o corte envolvendo o Portal de Periódicos, aproveitando para pedir uma maior atenção das IES, associações e PPGs para essa questão, buscando evitar que estes cortes virem uma “tragédia” para a pesquisa no Brasil. Rogério passou então para o segundo informe que foi sobre a situação financeira da associação, ressaltando que a Compós conseguiu se recuperar em termos de saldo em conta e em aplicação desde a última reunião, mas que é preciso continuar atento ao caixa. Após os Informes feitos pela Diretoria, passou-se aos pontos de pauta da reunião. **1. Homologação da ata da reunião ordinária do Conselho da COMPÓS outubro de 2015:** O secretário-geral Rogério Ferraraz apresentou o primeiro ponto da pauta, dizendo que a ata da reunião ordinária, realizada em outubro de 2015 na Cásper Líbero, em São Paulo, já havia circulado na lista do Conselho e que nenhum membro havia se manifestado contrariamente. Uma cópia da ata foi apresentada e passada de mão em mão entre os presentes. Rogério então aproveitou o momento para pedir a secretária executiva da Compós, Jéssica, para passar uma lista contendo os nomes dos Coordenadores e Vices dos Programas filiados, pedindo para que os membros presentes avaliassem e corrigissem eventuais discrepâncias que a mesma tivesse, uma vez que pode ter havido alguma alteração na coordenação de algum Programa filiado. A ata foi aprovada por unanimidade. Dando continuidade à reunião, passou-se então para o próximo ponto. **2. Solicitação de filiação do Mestrado Profissional FIAM-FAAM: breve apresentação do Programa e votação do Conselho:** O presidente Edson Dalmonte aproveitou para lembrar que, na reunião anterior do conselho, as normas de filiação foram alteradas, tornando-as menos burocráticas. Em seguida, Rogério Ferraraz pediu a palavra para informar a todos que os representantes do Programa de Mestrado

Profissional FIAM-FAAM cumpriram todas as normas para o pedido de filiação, desde o envio por e-mail da documentação com dois meses de antecedência, com o pedido formal assinado por todo o corpo docente do Programa e a ficha de recomendação da CAPES (**ver Anexo 1**). Seguindo então, Edson chamou o representante da FIAM-FAAM presente, Rafael Grohmann. Rafael começou apresentando o Programa de Mestrado Profissional em Jornalismo da FIAM-FAAM dizendo que o mesmo possui duas linhas de pesquisa, “Linguagem Jornalística e Tecnologias”, voltada a narrativas, gêneros e linguagens, focada em pensar e repensar esses gêneros linguísticos, seja em jornais ou em questões televisivas, e “Jornalismo e o Mercado de Trabalho”, voltada para propor e repensar as formas de atuação do jornalista no mercado de trabalho hoje. Rafael concluiu ainda que o Programa conta com 9 professores e duas turmas com 9 alunos no total e que a FIAM-FAAM tem um grande interesse de se filiar a Compós, para se unir a outros PPGs da área da Comunicação, visando melhorar a qualidade de seu Programa, além de colaborar para a união e o fortalecimento da área, especialmente tendo em vista a situação em que o país se encontra. A solicitação de filiação foi aprovada por aclamação pelo Conselho. Edson Dalmonete aproveitou para lembrar que, na última reunião do Conselho, foi aprovado por unanimidade que os novos programas filiados estão isentos de pagar a anuidade referente ao ano de filiação, aproveitando para confirmar ao Rafael que seu Programa está isento da taxa de 2016, só tendo que pagar de 2017 para frente. Aproveitou também para dar boas-vindas ao Mestrado Profissional da FIAM-FAAM. Dando continuidade à reunião, passou-se então para a próxima pauta do dia, que foi: **3. XXV Encontro Anual da Associação – COMPÓS 2016: relato das ações já implementadas: a. apresentação de dados por parte da organização local: equipe UFG:** Edson Dalmonete convidou a Coordenadora do Programa da UFG, Ana Carolina, organizadora do evento, para se pronunciar sobre o assunto. Ana, então, disse que o processo de organização está ocorrendo bem, que todos os membros que são financiados em termos de passagens aéreas (coordenadores de GTs e membros da Diretoria) já têm suas respectivas passagens garantidas, inclusive a passagem do convidado internacional, Guillermo Orozco. Ela informou que a organização está tendo dificuldade ao que se refere à confirmação das hospedagens, pois eles ainda não têm em mãos a lista final de acomodação dos participantes. Disse também que todos os membros que enviaram solicitação, a até uma semana antes desta reunião, com uma diferenciação na hospedagem, foram atendidos. Ana acrescentou dizendo que toda a estrutura envolvendo o evento já está praticamente acertada, incluindo as salas para os GTs e o transporte para os participantes. Ana então complementou dizendo para os participantes que perderem o transporte oficial terem cuidado com o tempo de locomoção do hotel até o campus, pois não fica muito próximo e que pagar táxi poderá ficar um pouco caro. **b. calendário geral do Encontro 2016 (incluindo a próxima reunião geral do Conselho):** Edson Dalmonete apresentou o calendário do encontro, dizendo que a abertura do evento será no dia 07 de junho (terça-feira) e que na quarta e na quinta (08 e 09 de junho) ocorrerão os trabalhos dos GTs, sendo que na quarta à noite ainda haverá lançamento de livros e na quinta à noite a festa de encerramento. Na sexta (10/06), pela manhã, está prevista a reunião da

Diretoria com os coordenadores dos GTs e, pela tarde, a reunião ordinária do Conselho. Edson reforçou o pedido a todos os membros do Conselho que não puderem comparecer na reunião ordinária para que enviem um representante em seu lugar, em vista da importância dessas reuniões. **c. processo de submissão de artigos: relato e avaliação dos procedimentos;** **d. pareceristas dos GTs:** Edson Dalmonte explicou os novos recursos no sistema do site da Compós: o histórico de todas as submissões feitas, a situação de cada um dos usuários, além de ter acesso ao parecer e aos certificados (de apresentação, de presença e de participação). A palavra, então, foi passada a Vice-Presidente, Cristiane Freitas, que fez um breve relato sobre como ocorreu a submissão dos trabalhos para os GTs. Cristiane argumentou que, devido à alteração no template, a Compós prorrogou o prazo de submissão dos artigos devido à dificuldade que o sistema apresentava na hora da submissão dos trabalhos. Ao todo, foram submetidos 417 trabalhos, um recorde histórico da Compós, mesma com as mudanças nas regras de financiamento. Cristiane agradeceu a colaboração dos coordenadores e vices dos GTs pelo desempenho e pelo envio dos pareceres, frisando que apenas 1 GT não enviou os dois pareceres necessários para todos os trabalhos. Cristiane ressaltou a importância dos pareceres, solicitando aos coordenadores de Programas que incentivem os docentes a aceitarem os convites e atentarem para a qualidade dos pareceres, bem como para o cumprimento dos prazos. Ao final, ela reforçou a todos sobre a obrigação dos autores de trabalhos aprovados de participarem dos dois dias inteiros dos GTs, de acordo com as Normas. Passou-se então a palavra para o Conselho. Bruno Campanella, representante do PPGCOM UFF e coordenador do GT Comunicação e Sociabilidade, defendeu a importância dos pareceres, uma vez que isso aumenta a qualidade do processo, mas sugeriu que a coordenação do GT possa optar por divulgar os pareceres na íntegra ou elaborar uma síntese dos pareceres. Denilson Lopes, coordenador do PPGCOM UFRJ e coordenador do GT Comunicação e Experiência Estética, também defendeu a divulgação dos pareceres aos autores, vendo como algo muito positivo. Tânia Hoff, coordenadora do PPGCOM ESPM e coordenadora do GT Consumos e Processos de Comunicação, defendeu a importância de se divulgar a lista geral dos pareceristas dos GTs em ordem alfabética e sem distinção de GT. Edson Dalmonte confirmou que foi exatamente essa a forma decidida pela Diretoria e aprovada pelo Conselho. Finalizando esse ponto de pauta, Cristiane agradeceu os coordenadores e vices dos GTs por todo trabalho realizado até o momento.

4. Prêmio Compós de Teses e Dissertações Eduardo Peñuela Canizal 2016: relato: A palavra foi passada novamente à Cristiane Freitas que relatou que concorreram ao Prêmio 34 dissertações e 13 teses. Explicou a formação das comissões julgadoras, relatando que houve muita dificuldade de se formar tais comissões, principalmente por conta do calendário apertado e por algumas recusas de convites. Por esse motivo, Cristiane recomendou que esse ponto volte à pauta de reuniões futuras para repensarmos novamente certos pontos referentes ao Prêmio. Ela informou que a avaliação dos trabalhos está na segunda fase, ressaltando que a primeira fase apresentou um equilíbrio muito grande, tanto nas teses como nas dissertações, e que agora os melhores trabalhos serão avaliados de forma decrescente e a tese e a dissertação que

obtiverem o primeiro lugar por cada avaliador deverão ter um parecer. Informou ainda que o resultado final deverá ser divulgado até o dia 15/05 e que, na ocasião, serão anunciados os nomes que compuseram cada comissão. Edson, então, relembrou que as novas normas do Prêmio foram divulgadas no site e na lista da Compós. Em seguida, foi abordado o próximo tópico da pauta: **5. Apresentação da tabela com a indicação dos nomes para a composição da lista tríplice para o Conselho Deliberativo do CNPq:** Edson explicou que a SBPC solicitou, com muita urgência, três nomes para indicação ao Conselho Deliberativo do CNPq, e que, por esse motivo, a Diretoria teve que consultar os PPGs às pressas, via lista do Conselho. Por essa razão, muitos PPGs acabaram não enviando suas indicações. Mesmo assim, a Compós conseguiu chegar aos 3 nomes mais votados, que foram, então encaminhados à SBPC: Vera França, Norval Baitello e Muniz Sodré. Os 3 nomes também tiveram apoio de outras associações da área e, por isso, foram enviados ao CNPq pela SBPC, além de nomes de outras áreas do conhecimento. Com alegria e satisfação, Edson confirmou, então a aprovação do nome de Muniz Sodré para o CD do CNPq, ressaltando que é a primeira vez na história que a área emplaca um nome em tal instância. **6. Agenda de Pesquisa em Comunicação – CNPq: relato do Comitê de Assessoramento AC;** João Freire Filho, da UFRJ, como membro representante do Comitê de Assessoramento, foi convidado a ter a palavra, para trazer notícias ao conselho sobre o Comitê. João então ressaltou que sua participação na reunião do Conselho seria sucinta, na qual ele dividiu seus relatos em três partes: inicialmente, faria um relato do recente julgamento do Edital Universal; em seguida, uma breve explanação sobre qual é a dinâmica de atuação do Comitê, quais são as etapas dos julgamentos e as dificuldades enfrentadas para realiza-los adequadamente; e, por fim, alguns importantes esclarecimentos de caráter geral. Para iniciar, ele expôs um PPT com dados sobre o comitê, apresentando os nomes dos demais membros, os professores Adilson Citelli, Christa Berger e Itania Gomes e, em seguida, informou que eles se reuniram no início de abril para fazer o julgamento do Edital Universal, na qual tiveram 123 pedidos apresentados ao edital, divididos em três faixas, sendo 56 na faixa A, 50 na faixa B, 17 na faixa C. Relatou então que, os projetos apresentaram valores totais de R\$ 5.120.484,01, divididos entre as faixas A (R\$ 2.274.721,01), B (R\$ 1.249.958,96) e C (1.595.804,04) mas que o CNPq disponibilizou apenas R\$ 766.965,00 (14,57% da demanda bruta) para a área de Comunicação. João disse então que o comitê recomendou 84 projetos, sendo que 38 da faixa A (distribuídos em prioridades 1, 2 e 3), 35 da faixa B (distribuídos em prioridades 1, 2 e 3) e 11 da faixa C (distribuídos em prioridades 1 e 2). Acrescentou ainda que dos 123 projetos, a garantia de aprovação gira em torno de apenas 34 trabalhos. João então concluiu esta parte da apresentação dizendo que no âmbito do edital, o CNPq disponibilizou 16 bolsas, sendo 2 ATNM, 5 ATNS, 9 IC e que todas as bolsas foram distribuídas. Antes de passar para a próxima parte da apresentação, João lembrou que o CNPq passou a disponibilizar aos pesquisadores solicitantes, junto aos resultados, os pareceres, incluindo os do Comitê, de forma a facilitar o acesso dos mesmos aos documentos. Na segunda parte da apresentação, João mostrou um pouco da forma como o Comitê trabalha na seleção dos trabalhos, explicando que o

Comitê recebe uma planilha com todos os nomes dos trabalhos, e que estes trabalhos são avaliados em cima de certos itens, propostos pelo CNPq, que são: Artigos Completos Publicados em Periódicos; Trabalhos Completos Publicados em Eventos; Livros Publicados; Capítulos de Livros Publicados; Orientações Concluídas – Iniciação Científica; Orientações Concluídas – Dissertação de Mestrado; Orientações Concluídas – Tese de Doutorado; Orientações Concluídas – Supervisão de Pós-Doutorado; Co-orientações Concluídas – Dissertação em Mestrado; Co-orientações Concluídas – Tese de Doutorado. João ressaltou a importância dos pareceres, não só do cumprimento dos prazos bem como da qualidade da avaliação. João abordou ainda a questão do encaminhamento dos projetos de acordo com as solicitações dos editais, esclarecendo que o CNPq acrescentou novas regras para a divisão de envio dos trabalhos. Para concluir sua apresentação, João falou sobre as solicitações de bolsas no exterior, dizendo que, por falta de verba, nenhuma bolsa foi destinada a esta área, e que, temporariamente, este tipo de bolsa está suspensa. Finalizando, João deixou claro que dois membros do CA (Adilson Citelli e Christa Berger) estão terminando seus mandatos, e que, em breve, haverá a escolha de seus substitutos. Edson Dalmonte, então, explicou que essa questão já consta na pauta (ponto 12) e agradeceu a participação de João Freire, passando ao próximo tópico da pauta. **7. Agenda permanente de avaliação – CAPES:** Edson convidou o professor Mauricio Lissovsky (UFRJ), coordenador da área CSA1 da Capes. Mauricio, então, disse estar contente em poder dar seus relatos, já que ele vem participando frequentemente das reuniões do Conselho da Compós, algo que ele julga ser muito saudável para área da Comunicação. Mauricio informou que abordaria os seguintes assuntos: bolsas, recursos para os Programas, o novo Documento de Área, o Qualis periódico e a plataforma Sucupira. Mauricio iniciou seu relato apresentando um PPT detalhado, mostrando dados numéricos sobre a área de Ciências Sociais Aplicadas 1, dizendo que em breve deverá haver uma proposta para a alteração do nome de “Ciências Sociais Aplicadas 1” para “Comunicação e Informação”. Ao continuar sua apresentação, Maurício afirmou que a área ainda sofre pelo alto número de PPGs nota 3 e que isso não deveria acontecer, uma vez que os PPGs deveriam evoluir com o decorrer do tempo, chegando, pelo menos, a nota 4. Maurício acrescentou que ele é membro da Diretoria de Avaliação e que a preocupação de todas as Diretorias da CAPES no momento é conseguir estabelecer os critérios para os cortes de orçamento, argumentando que os cortes lineares ocorridos no ano anterior foram vistos como algo “desastroso”. Maurício então citou os critérios que a CAPES propôs para efetuar os cortes em 2016, dizendo que eles encontraram no sistema uma ordem de 10% de bolsas não utilizadas e que foram atrás para descobrir a razão delas estarem paradas. O resultado dessa pesquisa foi um corte de 8% do número de bolsas, na qual se usou dois indicadores para efetuar-lo, sendo a primeira as bolsas que não estavam sendo usadas do mês de março e, a segunda, a média dos últimos dois anos. Ao final, qual fosse a menor média sofreria cortes. Acrescentou então que algumas bolsas estão voltando ao sistema após o corte (algo em torno de 3200 bolsas), isso porque a Capes fez algumas contas de compensação e decidiram que os Programas que tivessem o índice de uso de bolsas de 97% ou superior,

receberiam todas as bolsas integralmente. Lissovsky passou, então, para a questão do PROAP, dizendo que o PROAP não está totalmente atrelado aos critérios de avaliação (deveriam estar, por norma) e que a CAPES conta com R\$ 75.000.000,00 para PROAP, PROEX e PNPD. Aproveitou para dizer a proposta para o PROAP, ainda em discussão, que seria realmente evitar o corte linear de 75% a partir da criação de “pisos”, onde o piso mínimo de PROAP para mestrado seria R\$ 8.000,00 e o piso mínimo para doutorado seria R\$ 16.000,00, sendo que, valores acima disso, seriam liberados de acordo com o uso das bolsas, ou seja, quem utilizar melhor as bolsas terá um adicional monetário proporcional ao uso das mesmas. Maurício fez questão de ressaltar que esses dados são somente uma proposta, e que ainda não foi aceita. Sobre o PROEX, ele disse que a CAPES não pretende colocar um piso mínimo, acrescentando ainda que a CAPES disse que cada Programa recebe algo em torno de R\$500,00 por aluno, fora as bolsas, o que eles consideram pouco. A ideia da CAPES então seria repensar os valores do PROEX para deixá-los mais iguais, propondo ajustes escalonados, onde a média por aluno passaria a ser R\$804,00, com uma variação de R\$600,00 à R\$1.200,00. Maurício passou a falar sobre o Documento de Área, dizendo que o documento está sendo aprovado em partes. Acrescentou ainda que haverá uma diferença entre o atual documento e o que está sendo previsto para o próximo quadriênio (2017), ao qual obriga que os Programas tenham, no mínimo, um corpo docente de dez professores permanentes para doutorado e oito para mestrado. Edson, então, pediu a palavra para questionar Maurício por ele ainda não ter liberado o Documento de Área que está sendo formulado, conforme havia sido acertado, para que os PPGs tenham conhecimento mais amplo sobre o mesmo. Vários conselheiros se manifestaram apoiando o pedido de Edson. Maurício por sua vez se defendeu dizendo que ele não liberou ainda por se tratar de um documento ainda não aprovado, mas que ele o liberará até o final da semana, já que isso está sendo tão solicitado. Em seguida, Maurício abordou o tópico dos Qualis Periódico, informando que o Qualis 2015 vai ocorrer em agosto ou setembro de 2016 e que ele tem peso fundamental, pois ele vai representar um teste de funcionamento do módulo Qualis da Sucupira. Maurício afirmou que o Qualis de CSA1 revisto até o momento nesse quadriênio foi muito bem visto pelos seus revisores na CAPES, sendo tratado até como “um exemplo de Qualis”. Avisou ainda que está havendo um grande esforço das Grandes Áreas para aproximar os seus Qualis, para diminuir a distância entre os extratos das revistas qualificadas por mais de uma área. Referente à Classificação de Livros, Maurício lembrou que foi aprovada, no Seminário de Acompanhamento realizado em agosto de 2015, uma norma rígida sobre a definição de livros de extrato superior, em que somente livros autorais integrais ou coletâneas resultadas de processos de pesquisa colaborativa se enquadrariam na categoria de extrato superior. Assim como na reunião anterior do Conselho, esse tópico foi matéria de ampla discussão pelo Conselho, com vários membros questionando tais critérios que foram discutidos no Seminário de Acompanhamento. Voltou-se então à discussão sobre o Qualis Periódico e Maurício confirmou que trabalhará para que mais revistas consigam subir para o extrato A2, visando atingir o número de 7 periódicos. Maurício concluiu dizendo que ele irá enviar os critérios do Qualis Periódico para o Conselho, para que os

membros decidam quais serão as revistas que subirão ao extrato A2, frisando que estas revistas devem atender todos os critérios da Qualis, menos a da Scielo e que, depois, o Conselho deve enviar a decisão tomada para ele. Edson então aproveitou o tema para encaminhar uma proposta sobre o assunto, para já dar um respaldo a Mauricio na reunião, propondo ao Conselho manter as cinco revistas que já estão no extrato superior (Galáxia e Revista da Intercom, por méritos próprios, já que estão indexadas no Scielo, e E-Compós, Matrizes e Famecos, indicadas anteriormente pelos PPGs e pela Compós) e só indicar mais duas para fechar as sete no extrato superior. Antonio Hohlfeldt, coordenador do PPGCOM PUC-RS, lembrou que a Famecos está no processo de indexação ao Scielo e que isso está bem avançado. Ou seja: em breve, por méritos próprios, a Famecos se fixará no extrato A2. Com isso, Edson encaminhou uma proposta de que, em vez de 2 periódicos, os PPGs, através da Compós, indiquem 3. A proposta foi aceita por unanimidade. Mauricio disse não poder garantir que consiga aprovar 8 periódicos no extrato A2, mas apoiou a decisão do Conselho. Mauricio, então, deu um mês para os PPGs tomarem a decisão e enviarem para ele quais revistas devem subir para o extrato A2. Edson afirmou que a Diretoria da Compós se prontificava, então, a organizar e encaminhar a votação, concluindo agradecendo o coordenador de área CSA1 da Capes, Mauricio Lissovsky, pela participação na reunião. Passou-se então para o próximo item da pauta. **9. Revista E-Compós:** Com a palavra, Cristiane comentou o fato da revista ter passado por reformulações importantes, desde tirar a tradução, da formulação de três publicações anuais à ampliação do número de artigos publicados. Cristiane aproveitou o momento para anunciar sua saída do papel de editora da revista, passando sua posição ao professor Eduardo de Jesus (PUC-MG), que assumirá o papel junto a Irene Machado (USP-MPA). Acrescentou ainda que o mandato de Irene vai até outubro, sendo que ela pode ou não renovar, e que, futuramente, pode ser que venham a ter três editores compondo o corpo da revista. Cristiane acrescentou que a revista tem tido alto grau de procura na publicação de artigos, e que, por meio de seu secretário Márcio, já está começando a solicitar os indexadores. Por final, ela disse que a revista teve dificuldade de fechar sua edição de abril, decorrente aos atrasos dos pareceristas, mas que o número já estava fechado e pronto. Rogério, então, pediu a palavra para esclarecer ao Conselho que a antiga assistente da revista, Helena, não teve interesse em continuar assumindo a função para 2016 e que, a partir disso, o novo assistente contratado da revista E-Compós é o Márcio. Ressaltou ainda que todas as medidas de nova contratação foram seguidas e que tudo foi feito dentro das regulamentações corretas pelo escritório de contabilidade que cuida da área contábil e fiscal da Compós. Passou-se a palavra para Edson, que comentou o fato da Diretoria ter sido questionada por um docente de um PPG que foi afastado do Conselho Editorial da revista, deixando claro que, por histórico, ninguém tem cadeira cativa na revista, e que sempre é feito um rodízio no Conselho Editorial – completando que tal pesquisador saiu do Conselho em 2010, ou seja, em gestões anteriores. Cristiane, então, fez uma ressalva sobre a renovação do Conselho Editorial, dizendo que de fato a diretoria tem sido bem criteriosa com a regulamentação, argumentando ainda que, quem não dá os três pareceres, é cortado de seu cargo

no conselho. Edson, então, tomou a palavra novamente para agradecer formalmente à Cristiane, devido ao seu empenho e por ter se desdobrado para sempre manter a E-Compós em dia e com qualidade. Além disso, sugeriu que a Compós poderia organizar uma reunião específica da área para discutir a qualificação e a avaliação de periódicos, colaborando, assim, com a própria coordenação de área da Capes. A ideia foi muito bem recebida pelo Conselho.

10. Livro Compós 2016: relato da comissão organizadora: Edson convidou Eneus Trindade, coordenador do PPGCOM USP e um dos organizadores do livro Compós 2016, para fazer o relato sobre o livro *Reinvenção comunicacional da política*. Eneus, então, comentou que o edital teve início em outubro e se encerrou em dezembro, contabilizando um total de 50 artigos submetidos para avaliação. Ao analisarem e retirarem textos duplicados, ficaram 44 artigos que foram avaliados pela comissão, que selecionou 15 textos para compor o livro. Na questão de formatação dos capítulos, Eneus disse que a obra foi conduzida por Marco Roxo (UFF), e aproveitou para agradecer todos os envolvidos na organização do livro: além dele e Marco, Eduardo de Jesus e Jeder Janotti Jr (UFPE). Aproveitou para acrescentar que o livro já está na gráfica e terá seu lançamento realizado no Encontro da Compós 2016. Edson então acrescentou que entrou em contato com os responsáveis da gráfica, que confirmaram a entrega dos livros no prazo correto. Bárbara Heller (PPGCOM UNIP) pediu a palavra e questionou quando o livro Compós valerá na avaliação, tendo em vista a discussão do dia anterior sobre a Classificação de Livros. O secretário-geral Rogério, então, pediu a palavra para mostrar sua preocupação com baixo valor que os livros da Compós podem receber na futura Classificação de Livros, o que seria um absurdo, uma vez que os livros passam por um processo altamente qualificado, desde a escolha do tema, passando pela formação da comissão organizadora e, principalmente, pelos critérios de submissão, avaliação e escolha dos textos publicados. Acrescentou ainda que defende que os PPGs indiquem os livros da Compós para os extratos superiores, tanto por conta da qualidade das obras como por uma questão política da área. A partir daí, vários conselheiros se manifestaram, a maioria apoiando a ideia: Antonio Hohlfeldt, Denise Tavares (UFF MC), Dimas Kunsch (Cásper Líbero), Denilson Lopes, Carlos Mendonça (UFMG), Alfredo Suppia (Unicamp), Gustavo Fischer (Unisinos), entre outros. Ressaltou-se que a questão política é importante e estratégica, mas que a defesa da inclusão do livro Compós nos extratos superiores de classificação se justifica pela própria qualidade da obra, bem como de todo seu processo de produção. Álvaro Laranjeira (UTP) aproveitou para propor uma reunião, junto ao Mauricio Lissovsky, para esclarecer todos os critérios de avaliação e pensar sobre a formação das comissões para os próximos anos. Os membros do Conselho, então, votaram para decidir se o livro da Compós deveria ser indicado pelos PPGs para o extrato L4 e, por unanimidade, a proposta foi aprovada. Edson, então, concluiu o assunto propondo que conversará com Mauricio Lissovsky para expor que a área gostaria de ter pelo menos mais um Seminário de Acompanhamento para voltar a discutir várias questões do Documento de Área e que, se isso não for possível, que tal demanda seja trazida para as próximas reuniões do Conselho da Compós com a participação de Mauricio. Passou-se então para o próximo item da pauta. **11.**

Livro Compós 2017: proposta de ementa, calendário e procedimentos por parte da comissão organizadora: Edson avisou aos presentes que nenhum membro da Comissão Organizadora do livro de 2017, que tem como tema “Comunicação, mídias e temporalidades”, conseguiu estar presente à reunião, mas que a Diretoria recebeu por email uma proposta da comissão, formada por Herom Vargas (UMESP), Christina Musse (UFJF) e Marcos Nicolau (UFPB), que seria apresentada a todos naquele momento, adiantando que a Diretoria considerava ser uma ementa muito longa e com autores mencionados, o que não seria apropriado, mas que a decisão final será dada pelo Conselho naquele momento. A proposta, então, foi projetada e lida em voz alta para todos os presentes. Após as manifestações de alguns conselheiros, questionando vários pontos da proposta, a palavra foi passada para vice-presidente Cristiane, reforçando a visão da Diretoria de que a ementa estava muito extensa e muito abrangente quando comparada a outras chamadas, que são mais sucintas, além de conter autores citados, o que não deveria haver. Cristiane sugeriu que o documento seja reencaminhado para a Comissão Organizadora do livro para que a chamada sofra uma reformulação, deixando assim o documento mais sucinto, enxugando o texto e retirando os autores da ementa. Esta ideia foi aceita por todos os presentes e a Diretoria se responsabilizou por entrar em contato com a Comissão para solicitar esta reformulação.

12. Formação de lista tríple para indicação de nomes para o Comitê de Assessoramento do CNPq: processo de discussão e votação: Edson começou dizendo que dois membros do comitê irão sair e que o Conselho da Compós, naquele momento, deveria votar em três nomes para a lista tríple que seria o voto da Compós a ser encaminhado ao CNPq. Edson, então, apresentou os critérios para votação, que só podem se eleger pesquisadores PQ 1. Edson, então, passou a palavra para os membros do Conselho exporem suas indicações e também acrescentarem opiniões sobre o assunto. Eneus Trindade (USP) esclareceu que os PPGs que integram o Fórum dos Programas de São Paulo decidiram escolher dois nomes de consenso a todos os PPGs paulistas e que, o terceiro nome, ficaria em aberto para cada PPG do estado indicar. Eneus completou dizendo que os dois nomes indicados pelo Fórum foram Norval Baitello (PUC-SP) e Cicilia Peruzzo (UMESP). Denilson Lopes manifestou as indicações do PPGCOM UFRJ: Norval, Irene Machado (USP) e Ana Carolina Escosteguy (PUC-RS). Carlos Mendonça (UFMG): Norval, Irene e Ana Carolina. Antonio Hohlfeldt (PUC-RS): Ana Carolina, Norval e Irene. Guilherme Maia (UFBA): Ana Carolina, Norval e Irene. Rubens Machado (USP-MPA): Irene e Norval. Nísia Martins (UFRGS): Ana Carolina, Suely Fragoso (UFRGS) e Irene. Frederico Tavares (UFOP): Ana Carolina, Irene Machado e Denise Cogo (Unisinos). Antônio Hohlfeldt afirmou que Ana Carolina foi consultada e confirmou que se for indicada aceitará. Gustavo Fischer (Unisinos) disse que, em seu Programa, entre os nomes que circularam, além dos já citados, está o da professora Maria Helena Weber (UFRGS). Edson, então, retomou a palavra dizendo que os PQs já estão votando e que o Conselho deve então votar e decidir quais os nomes que a Compós indicará, lembrando e reafirmando a necessidade e a importância do voto ser fechado, para evitar qualquer constrangimento aos membros. Maria das Graças Coelho (UFRN) defendeu que a votação fosse aberta. Como não estava havendo

consenso, foi colocado em discussão se a votação seria aberta ou fechada. Com 30 votos a favor da votação fechada, 4 votos pela votação aberta e 3 abstenções, ficou decidido que a votação para escolha dos nomes seria fechada. Passando a próxima fase, cada membro do Conselho escreveu em um papel o nome de até três candidatos e depositaram em uma urna. Todos os membros votaram e iniciou-se a contagem dos votos. O resultado da votação foi: Norval Baitello com 33 votos, Ana Carolina Escosteguy com 32 votos, Cicilia Peruzzo com 19 votos, Irene Machado com 17, Suely Fragoso com 03, Denise Cogo com 02 e Maria Helena Weber, Nilda Jacks (UFRGS) e Antônio Hohlfeldt com 01 cada, além de 01 voto nulo. Edson, então, confirma que a Diretoria lançará uma nota indicando que os nomes que compõem a lista tríplex da Compós são, na seguinte ordem: Norval Baitello Jr, Ana Carolina Escosteguy e Cicilia Peruzzo. Com o assunto encerrado, passou-se para o próximo tópico da pauta. **13. Sobre as anuidades atrasadas (2015):** Rogério Ferraraz começou dizendo que eram poucas pendências relacionadas às anuidades 2015 (6 ao todo), acrescentando que, dessas pendências, apenas um deles (UMESP), através da assistente do PPG, mandou um e-mail perguntando o que poderia ser feito com relação ao atraso do pagamento de 2015 e ao pagamento de 2016, sendo que ele havia respondido que a anuidade 2016 já poderia ser paga, tendo em vista que o boleto já havia sido gerado, mas que, sobre a questão da pendência de 2015, essa teria que ser trazida para o Conselho decidir sobre o assunto. Rogério lembrou ainda que, pelas Normas, o PPG que ficar dois anos sem pagar a anuidade corre o risco de ser desfiliação. Edson Dalmonte acrescentou que o dinheiro das anuidades é fundamental para a Compós, para manter os gastos que a associação tem. Disse também que entende a dificuldade que os Programas filiados encontram para conseguir verbas para efetuar o pagamento, mas que as coordenações devem conseguir meios para conseguir os valores necessários. Ana Carolina Temer (UFG) aproveitou o momento para pedir um adiamento para o segundo semestre para efetuar o pagamento da anuidade de 2016, uma vez que a UFG já está fazendo investimentos com o encontro da Compós de 2016. Rogério então esclareceu que a Compós emite os boletos com a data de maio, mas que, aqueles PPGs que não conseguirem, por algum motivo, efetuar o pagamento da anuidade até a data, será gerado outro boleto, sem juros, com datas para o segundo semestre, quando podem efetuar o pagamento até o final do ano. A Diretoria, então, entende a questão das dificuldades de arrecadação de recursos, mas avaliam que, qualquer decisão tomada sobre este assunto, deve ser tomada em conjunto com o Conselho, para que todos tenham oportunidade de se manifestar. Denise Tavares e Mozahir Salomão sugeriram que a Diretoria pense na possibilidade de parcelamento dessas pendências ou em outras alternativas para que os PPGs possam cumprir com essa obrigação. Rogério afirmou que a Diretoria se sensibiliza com essa questão e que tal sugestão será levada em consideração. Por unanimidade, o Conselho decidiu, então, que não haverá isenção da anuidade 2015, mas que ela poderia ser parcelada, assim como a de 2016, caso algum PPG realmente necessite. **14. Apresentação das mudanças e novos recursos do sistema Compós: avaliação da fase inicial:** Edson fez uma breve apresentação sobre as mudanças e os novos recursos do site da Compós, principalmente em relação à

área do usuário. Explicou ainda que, ao clicar no histórico, o membro tem acesso aos certificados e também aos trabalhos com seus devidos pareceres e situação (aprovado ou não). Edson afirmou que, com essas novas ferramentas, eles podem fornecer mais transparência e autonomia aos usuários, além de criar um banco de dados a partir de 2016. Acrescentou ainda que a Diretoria tem trabalhado bastante no sistema para torná-lo mais dinâmico com os procedimentos, citando o exemplo de que, agora em 2016, será testado agregar ao sistema todo o processo de emissão de certificado – mas ele deixou claro que esta função está em fase de testes ainda. O próximo item da pauta abordado foi:

15. Relato sobre a relação entre Compós e a empresa de informática que nos dá suporte: Edson Dalmonte fez um relato pessoal, dizendo que ele nunca trabalhou tanto “em vão” em toda a sua vida, pois ele fez muita coisa que se perdeu, citando o exemplo de que ele fez 15 relatórios extremamente detalhados sobre alguns problemas que os Anais apresentavam, correu atrás de todos os textos sumidos para organizá-los novamente, mas que, até hoje, esses esforços nunca foram concluídos, pois a empresa que fornece serviços de informática para a Compós, InforNet, nunca realizou as alterações que ele solicitou. Acrescentou ainda sua revolta pelo sistema ter perdido alguns documentos que a Diretoria já havia atualizado no sistema, como ficou claro no primeiro dia desta reunião, ao tentar abrir o documento com as novas Normas para Filiação de Programas. Rogério, então, acrescentou que o suporte que a empresa de informática está prestando a Compós está muito lento, pois há solicitações que eles levam mais de um mês para responder, o que acaba atrapalhando a dinâmica de trabalho da Compós. Além disso, colocou o ponto dos boletos para pagamento de anuidade que alguns Programas solicitam, que a empresa prestadora de serviço tem demorado a gerar estes boletos, o que não é culpa da Diretoria ou da secretária executiva da Compós, mas sim um problema da própria empresa de informática. Ao final, Rogério pediu desculpa pelo transtorno que alguns Programas tiveram referente a este assunto. Edson, então, relatou outros fatos ocorridos, mas que, no início deste ano, a empresa de informática então designou um funcionário (Márcio) para cuidar dos assuntos referentes à Compós, o que melhorou um pouco as respostas às demandas. Antônio Hohlfeldt fez uso da palavra, dizendo que a empresa prestadora de serviço de informática tem tratado a Compós como “mais um freguês”, e disse que o Conselho deve repensar e buscar uma nova empresa que tenha mais interesse em trabalhar em conjunto com a Compós, acrescentando que os afazeres do sistema devem estar contidos no contrato anualmente, para que a empresa tenha que cumprir com os afazeres para poder receber os pagamentos. Ele relatou a experiência com a empresa que cuida do sistema da Intercom. Rogério, então, esclareceu que a Compós paga mensalmente o valor de R\$ 596,75 para a empresa, mas que, na época dos congressos, o valor sobe para R\$ 1008,24. Além disso, informou que fará uma consulta nos documentos passados pela antiga Diretoria e com a empresa que cuida da parte fiscal e contábil da Compós se há um contrato assinado ou não com a empresa InforNet. Edson, então, reforçou que colocou esse ponto na pauta apenas para fazer um relato para esclarecer que a Compós tem feito o possível para manter a qualidade do sistema para seus usuários, mas que os problemas estão ocorrendo devido à

má prestação de serviço da empresa terceirizada. A vice-presidente, então, fez um agradecimento ao Edson por todo o trabalho realizado em relação às melhorias no site e no sistema. **16. Sobre a Manifestação pública da Diretoria e as propostas feitas na lista geral:** Edson relatou que que essa gestão tem sido a dos manifestos, tendo em vista a grave situação política do país, bem como os cortes que a Ciência e a Educação têm sofrido desde 2015. Salientou que o foco principal é pela defesa da Democracia, da manutenção dos avanços sociais conquistados nos últimos anos e da importância dos investimentos na Ciência, na Educação e na Cultura. Rogério, então, explicou que a Diretoria sempre procura se manifestar em nome da própria Diretoria, divulgando nas listas, no site e na fanpage, enfatizando que essas manifestações têm repercutido bastante. Edson reforçou que os comentários sobre essas manifestações são muito positivos, ressaltando que a Diretoria recebeu muito apoio nessas iniciativas. Cristiane explicou que a Diretoria tem recebido muitos pedidos de manifestos para tratar de vários assuntos, mas que a Diretoria acaba não tendo muito tempo para organizar algo e, quando conseguem algum tempo, o cenário já se alterou e não tem mais como fazer algum movimento em apoio a “isso ou aquilo”. Acrescentou ainda que todos têm o direito de se manifestarem via lista, pois essa é uma das funções da lista. **17. Apresentação e discussão da tabela com a indicação das ausências nas reuniões do Conselho da Compós – com base no item 2 de Normas para desfiliação: “ausência prolongada dos representantes de Programas nas reuniões do Conselho (1 ano)”:** Edson iniciou o assunto lendo um trecho que fala sobre as normas para Desfiliação dos Programas. Ao final da leitura, ele disse ser importante trazer esta pauta para o Conselho para que tenha sempre transparência dentro das decisões da Compós. Ao continuar, Edson reforçou a importância da presença dos representantes dos Programas nas reuniões do conselho, pois é o local e o momento em que eles devem expressar suas ideias e posições sobre os assuntos importantes da área. Rogério, então, acrescentou que não necessariamente o coordenador ou o vice dos Programas devem comparecer: na ausência desses, um professor do próprio Programa pode substituí-los nas reuniões. Em discussão, Mozahir Salomão e Denise Tavares observaram que a redação desse ponto nas Normas não é muito clara e sugeriram algumas mudanças/correções. Edson sugeriu que isso seja ponto de pauta para reunião de outubro. Edson reforçou que, naquele momento, eles teriam que decidir alguns assuntos sobre alguns PPGs que têm faltado às reuniões, particularmente o caso do PPG UFES, que completou um ano sem presença em reuniões do Conselho. Fábio Malini, atual coordenador do PPG UFES, justificou as faltas de seu PPG, dizendo que assumiu recentemente o a coordenação e que não sabe ao certo o que ocorreu no ano anterior em relação a tais ausências. Acrescentou ainda que, talvez, o motivo deles não terem comparecido poderia ser o fato de o Programa não estar recebendo o PROAP inicialmente, o que impossibilitaria economicamente o envio de algum representante às reuniões. Malini ressaltou, no entanto, que o PPG UFES tomará um cuidado especial para que isso não ocorra mais, com ausências prolongadas nas reuniões do Conselho e agradeceu a compreensão da Diretoria e do Conselho. Antônio Hohlfeldt argumentou que é necessário fazer uma diferenciação das ausências

justificadas para as ausências não justificadas. Edson, então, lembrou o esforço que a Diretoria fez para a realização da reunião de outubro de 2015 do Conselho da Compós. Lembrou ainda do esforço que a Cásper Líbero teve para transmitir o evento em tempo real para os colegas que não puderam comparecer, mas que, apesar de ter sido uma solicitação justamente dos PPGs ausentes, infelizmente, durante os dois dias, o portal de acesso online do evento teve apenas 1 visualização, que foi da própria secretária executiva da Compós, Jéssica, testando o sistema para ver se estava tudo funcionando corretamente. Este fato deixou a Diretoria muito chateada, pois mostrou o desinteresse desses PPGs em acompanhar a reunião. Mesmo assim, a Diretoria solicitou a o PPG PUC-RJ garantiu novamente a transmissão online em tempo real da atual reunião. Concluindo os pontos de pauta, o presidente Edson terminou a reunião agradecendo a presença de todos e fazendo um agradecimento especial à professora Cláudia Pereira, coordenadora do PPGCOM PUC-RJ, bem como aos docentes, funcionários e monitores do Programa anfitrião dessa reunião. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, da qual foi lavrada essa Ata que vai assinada por mim, Rogério Ferraraz, secretário-geral da Compós, pelos demais membros da Diretoria e por todos os conselheiros presentes na reunião.